

FACULDADE SENAC JARAGUÁ DO SUL

Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

Angélica de Cássia Ferreira

Fernanda Ferreira Prestes

Isaías de Lima Zaionc

Larissa Marchinhak

Tabata Cristine Basílio

**DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PUBS DE SANTA CATARINA DURANTE A
PANDEMIA DE COVID-19**

Jaraguá do Sul

2020

Angélica de Cássia Ferreira

Fernanda Ferreira Prestes

Isaías de Lima Zaionc

Larissa Marchinhak

Tabata Cristine Basílio

**DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PUBS DE SANTA CATARINA DURANTE A
PANDEMIA DE COVID-19**

Trabalho apresentado à Faculdade Senac Jaraguá do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Processos Gerenciais.

Orientadora: Tatiane Cristina Pscheidt Gieseler

Jaraguá do Sul

2020

D441 Desafios enfrentados pelos pubs de Santa Catarina durante a
pandemia de covid-19 / Angélica de Cássia Ferreira...[et al.] –
2020.
56 f. : il.

Orientadora: Tatiane Cristina Pscheidt Gieseler
Trabalho de Conclusão (Graduação em Processos Gerenciais)
– Faculdade Senac Jaraguá do Sul, 2020.

1. Microempresas. 2. Bares – Santa Catarina. 3. Pandemia. I.
Senac Jaraguá do Sul. II. Ferreira, Angélica de Cássia

CDD 22. ed.: 658.022

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Patrícia Corrêa Ciciliano – CRB 14/752



Creative Commons - Atribuição - NãoComercial CC BY-NC

Angélica de Cássia Ferreira

Fernanda Ferreira Prestes

Isaías de Lima Zaionc

Larissa Marchinhak

Tabata Cristine Basilio

**DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PUBS DE SANTA CATARINA DURANTE A
PANDEMIA DE COVID-19**

Trabalho apresentado à Faculdade Senac Jaraguá do Sul como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Processo Gerenciais.

Orientadora: Tatiane Cristina Pscheidt Gieseler

Banca:

Tatiane Cristina PscheidtGieseler- Orientadora

Janaína da Costa Leal Piekarzewicz
Faculdade de Tecnologia Senac - Jaraguá do Sul

Edison Wilson Pinter
Faculdade de Tecnologia Senac – Jaraguá do Sul

Jaraguá do Sul, 02 de dezembro de 2020

Dedicamos este projeto primeiramente a Deus, pois é Ele que nos tem dado folego de vida e força para não desistirmos dos nossos sonhos. À nossa família por todo apoio moral, educacional e financeiro. Aos amigos e professores que não mediram esforços para nos ajudar nessa caminhada.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus por nos permitir viver a cada dia, e nos fortalecer a cada momento, a nossa família que é nosso pilar de incentivo para continuar e que esteve presente sempre nessa caminhada, e também entenderam quando estávamos ausentes em determinado momento. Aos nossos mestres que nesses dois anos de ensino nos permitiram todo o compartilhamento do seu conhecimento, o nosso muito obrigado. Ressaltando em especial a Professora Tatiane que sempre esteve empenhada em esclarecer todas as nossas dúvidas e nos orientou em cada momento durante a elaboração do TCS.

Agradecemos à Faculdade Senac Jaraguá do Sul que se manteve firme no propósito de nos fazer chegar no objetivo proposto, o nosso muito obrigado pelo ambiente de ensino e amigável durante esses dois anos de formação. Por fim, agradecemos a todos os estabelecimentos que se disponibilizaram a participar respondendo o questionário de perguntas, ajudando no nosso trabalho de pesquisa.

RESUMO

Este trabalho aborda um cenário de situação de pandemia que impactou o mundo todo, onde obrigou diversos empreendedores a se reinventarem. Para os *pubs* o desafio não foi menor, ao contrário, pois com as regras impostas e as limitações que foram estabelecidas, alguns segmentos permaneceram drasticamente limitados. Com isso o trabalho apresenta de forma objetiva os desafios enfrentados pelos *pubs* de Santa Catarina, em decorrência das restrições de funcionamento impostas pelas autoridades no combate à pandemia COVID-19, também conhecida como pandemia de coronavírus, é uma doença respiratória que apresenta um espectro clínico variável de infecções assintomáticas a quadro graves. A doença foi identificada pela primeira vez em Wuhan, na China, em 1 de dezembro de 2019, porém o primeiro caso só foi reportado às autoridades de saúde em 31 de dezembro do mesmo ano, sendo em seguida disseminada e transmitida pessoa a pessoa. Diante de um cenário incerto e um ano conturbado, a pandemia alavancou vários problemas entre eles o fechamento de estabelecimentos em toda região catarinense. Para a realização deste trabalho foi utilizado um questionário que busca responder o problema de pesquisa. Nele é possível encontrar as informações reais, tornando mais fácil o entendimento e a compreensão das dificuldades enfrentadas pelos estabelecimentos referentes às restrições do governo em relação ao COVID-19. Sendo assim analisaram-se os resultados da pesquisa imposta no trabalho para que não se descarte a hipótese sobre uma segunda onda que pode causar prejuízos ainda maiores, trazendo assim uma preocupação especialmente para este setor.

Palavras-chave: Pandemia. Desafios. COVID-19. Pubs. Restrições. Empreendimento.

ABSTRACT

This work addresses a scenario of a pandemic situation that impacted the whole world, where it forced several entrepreneurs to reinvent themselves. For the pubs the challenge was not less, on the contrary, because with the rules imposed and the limitations that were established, some segments remained drastically limited. With this, the work presents in an objective way the challenges faced by the pubs of Santa Catarina, due to the operating restrictions imposed by the authorities in combating the pandemic COVID-19, also known as the coronavirus pandemic, is a respiratory disease that presents a clinical spectrum variable from asymptomatic to severe infections. The disease was first identified in Wuhan, China, on December 1, 2019, but the first case was only reported to health authorities on December 31 of the same year, and was then disseminated and transmitted person to person. Faced with an uncertain scenario and a troubled year, the pandemic leveraged several problems, among them the closing of establishments throughout the Santa Catarina region. To carry out this work, a questionnaire was used that seeks to answer the research problem. It is possible to find real information, making it easier to understand and understand the difficulties faced by establishments regarding government restrictions in relation to COVID-19. Thus, the results of the research imposed on the work were analyzed so that the hypothesis about a second wave that may cause even greater losses is not ruled out, thus raising a concern especially for this sector.

Keywords: Pandemic. COVID-19. Challenges. Pubs. Restrictions. Enterprise.

LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- <i>Pubs</i> ativos e não ativos	27
Figura 2- Tempo de existência do <i>Pub</i>	27
Figura 3-Quantidade de Funcionários antes da pandemia.....	28
Figura 4-Quantidade de funcionários momento atual.....	28
Figura 5-Faturamento antes da pandemia	29
Figura 6-Faturamento atual.....	30

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	9
1.1.	OBJTIVOS	11
1.1.1.	Objetivo geral	11
1.1.2.	Objetivos Específicos	11
2.	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
2.1.	PUB	13
2.2.	PANDEMIA DE COVID – 19.....	17
3.	METODOLOGIA.....	22
3.1.	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	22
3.2.	TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS.....	23
3.3.	FORMA DE ANÁLISE DOS DADOS	24
4.	CONTEXTUALIZAÇÃO E RESULTADOS	25
4.1.	CONTEXTUALIZAÇÃO	25
4.2.	APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO.....	26
4.3.	ANÁLISE CRITICA DOS RESULTADOS	31
5.	PROPOSIÇÃO DE ALTERNATIVAS PARA O SETOR DE PUBS.....	34
6.	CONCLUSÃO.....	36
7.	REFERÊNCIAS.....	38
	APÊNDICE A - ROTEIRO DE PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO	42
	APÊNDICE B - RESPOSTAS DO FORMULÁRIO DE PERGUNTAS:.....	49

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo avaliar os desafios enfrentados pelos *Pubs* de Santa Catarina, em decorrência das restrições de funcionamento impostas pelas autoridades no combate à pandemia.

O *pub* é um tipo de bar, mas não qualquer bar, pois existe uma história envolvendo este tipo de estabelecimento. *Pub* é a abreviação de *public house* (casa pública) que se refere a um tipo de bar muito comum no Reino Unido. Os *Pubs* em sua origem são estabelecimentos comerciais típicos da Grã-Bretanha e outros países com influência britânica, onde se vendem refeições e bebidas alcoólicas, tendo como principal mercadoria a cerveja (SEBRAE, 2020a).

Tendo em vista os acontecimentos decorrentes desde janeiro de 2020, a OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou que o COVID-19, causado pelo novo coronavírus trata-se de uma pandemia. Segundo a OMS (2020a), pandemia é a disseminação mundial de uma nova doença e se espalha por diferentes continentes com transmissão sustentada de pessoa para pessoa. Esta nova doença provocada pelo SARS-CoV-19 caracteriza-se por ser altamente contagiosa, e diante do grande número de pessoas contaminadas simultaneamente, poderia provocar o colapso do sistema de saúde.

Desta forma, as principais medidas de combate à pandemia preconizada pela própria OMS envolvem maneiras de reduzir o contágio. Assim, as principais medidas tomadas envolvem o isolamento ou distanciamento social. O alerta serviu para que as autoridades de cada país buscassem medidas restritivas para proibir aglomeração e circulação de pessoas em *shoppings*, bares, mercados, *pubs*, comércio em geral e espaços públicos e também respeitassem as medidas de proteção como exemplo, lavar as mãos, usar máscaras e manter distanciamento de 1,5 metros de pessoa para pessoa (OPAS, 2020).

O Governo do Estado de Santa Catarina emitiu, por meio de decreto no dia 17 de março de 2020, situação de emergência em todo território para fins de prevenção e enfrentamento ao COVID-19. A partir desta data, foram suspensas a circulação de transporte público, as atividades consideradas como não essenciais a

exemplo das academias, *shoppings*, restaurantes, bares, *pubs* e comércio em geral. No mesmo período o governo tornou o uso de máscaras obrigatório para funcionários de todos os serviços em funcionamento em Santa Catarina, bem como a utilização de álcool em gel em todos os estabelecimentos autorizados. Após o avanço da contaminação no estado, o governo prorrogou a quarentena até dia 30 de abril de 2020 (GOVERNO DE SANTA CATARINA, 2020a).

No dia 17 de agosto de 2020, por meio da portaria nº592, o Governo do Estado de Santa Catarina permitiu a flexibilização de horários e atendimentos de serviços como exemplo: bares, *pubs*, *shoppings* e comércio em geral, assim liberando o funcionamento dos estabelecimentos que estavam fechados desde abril. Porém, coube às autoridades de cada cidade avaliar a sua classificação no mapa de risco do estado e aplicar as restrições de funcionamento. Foi permitida para as regiões com baixo índice de contaminação a flexibilidade de horário de funcionamento até as 23 horas. Para as regiões com risco grave de contaminação permaneceram fechadas ou limitadas a trabalhar até as 20 horas dentro das medidas restritivas estabelecidas por cada cidade (GOVERNO DE SANTA CATARINA, 2020b).

O setor de bares, restaurantes e eventos registraram situação crítica no mês de julho de 2020. A Abrasel de Santa Catarina, (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) junto a 126 empresas do setor apurou que 71,4% das empresas solicitaram financiamento pelo Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), e apenas 14,4% conseguiram os recursos. Das que não conseguiram créditos, 96,7% informaram que até o início de 2021 não teriam condições de manter as atividades resultando no fechamento de aproximadamente 33 mil postos de trabalho. Diante deste cenário, as entidades buscam empenho dos governos federais, estaduais e municipais para viabilizar ajuda financeira (ABRASEL, 2020a).

Entretanto, mesmo diante das dificuldades enfrentadas por todo setor, as empresas que o integram foram impactadas de formas diferentes. Por exemplo, mesmo que restaurantes tenham sofrido as mesmas restrições citadas acima, muitos deles puderam atender no período diurno ou até mesmo por meio de *delivery*. O que, de certa forma, não se aplica aos estabelecimentos deste mesmo setor, mas

que, mais do que produtos ou serviços, oferecem uma experiência e que tenha atuação principalmente no período noturno, a exemplo do que ocorreu aos *pubs*.

Diante desta situação, tem-se o seguinte problema de pesquisa: *Quais os desafios enfrentados pelos Pubs de Santa Catarina, em decorrência das restrições de funcionamento impostas pelas autoridades no combate à pandemia?*

1.1. OBJETIVOS

Diante do problema de pesquisa especificado foi possível estabelecer o objetivo geral e os objetivos específicos para a sequência deste projeto.

1.1.1. Objetivo geral

O objetivo geral deste trabalho é identificar quais os desafios enfrentados pelos *Pubs* de Santa Catarina, em decorrência das restrições de funcionamento impostas pelas autoridades no combate à pandemia.

1.1.2. Objetivos Específicos

Para se alcançar o objetivo geral deste trabalho, são definidos os seguintes objetivos específicos:

- a) Realizar a fundamentação teórica acerca do funcionamento de *pubs* e também sobre a pandemia de COVID-19;
- b) Descrever o segmento de *pubs* durante a pandemia de COVID-19;
- c) Aplicar uma pesquisa com os *pubs* de Santa Catarina;
- d) Analisar os resultados da pesquisa;
- e) Propor possibilidades que auxiliem o setor, diante de uma possível 2ª onda da doença.

1.2 JUSTIFICATIVA

A presente situação de pandemia que impactou o mundo todo, obrigou diversos empreendedores a se reinventar, principalmente na forma de trabalhar, tomando as devidas precauções e seguindo decretos estabelecidos. Entretanto, alguns segmentos permaneceram drasticamente limitados, já que os decretos

estabelecidos limitavam a atuação central dos seus negócios, a exemplos dos *pubs*, objeto de estudo desta pesquisa.

Observa-se que os *pubs* estão tendo grandes dificuldades em continuar com seus estabelecimentos em funcionamento, pois foi necessário limitar o número de público a ser atendido no local, e também reduzir os horários de atendimento, seguindo as normas do decreto. Ainda que muitos estabelecimentos do ramo de bares e restaurantes tenham optado pelo *delivery*, como alternativa para manter seus negócios em funcionamento durante a pandemia, esta alternativa é pouco viável para a proposta de serviço oferecida pelos *pubs*, que enfatizam o consumo de bebida em um local aconchegante, geralmente com música ao vivo, e com interação social.

Estudos apontam que 50% dos bares, restaurantes *pubs* irão fechar, pois sondagem feita pela Abrasel-SC apurou que 71,4% solicitaram financiamento pelo Pronampe, mas apenas 14,4% conseguiram esse recurso, para conseguir manter seus estabelecimentos ativos (ABRASEL, 2020a).

Este contexto demonstra a importância de analisar atentamente os *pubs* que fazem parte do setor de bares e restaurantes, mas estão com obstáculos maiores porque sofrem mais para oferecer serviços com essa pandemia, posto que sua atração é reunir as pessoas para descontraí-las. Com este novo cenário oferecem serviços de *delivery*, mas não é suficiente para suprir a demanda de faturamento que obtinham anteriormente. Fato que atraiu atenção dos acadêmicos, para abordar este tema no TCS (Trabalho de Conclusão do Semestre), oportunidade de aplicar o conhecimento obtido ao longo do curso e contribuir com os empreendedores através dos achados do estudo e possíveis possibilidades para o setor, caso surja uma 2ª onda da doença, com novas medidas restritivas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ao realizar uma pesquisa, é necessário que seja estabelecida uma base ou referência teórica já estudada anteriormente e que se encaixe com o objetivo geral do trabalho. Este capítulo, além de trazer compreensão do assunto, sob a ótica de vários autores no que se refere à pandemia, também proporciona conhecimento para posterior análise de dados e sugestões de melhorias do trabalho. Este capítulo apresenta os resultados da pesquisa bibliográfica, no que se refere aos temas de *Pubs* e pandemia de COVID-19.

2.1. PUB

O *pub* é um tipo de bar, mas não qualquer bar, pois existe uma história envolvendo este tipo de estabelecimento. *Pub* é a abreviação de *public house* (casa pública) que se refere a um tipo de bar muito comum no Reino Unido. Os *Pubs* em sua origem são estabelecimentos comerciais típicos da Grã-Bretanha e outros países com influência britânica, onde se vendem refeições e bebidas alcoólicas, tendo como principal mercadoria a cerveja (SEBRAE, 2020a).

A ideia de *pubs* começou na colonização romana na Inglaterra, esses lugares estavam sempre à beira de estradas, estas tabernas se tornaram um lugar para descanso e entretenimento. No começo era vendido vinho, algo muito distante de hoje; porém com a invasão dos anglo-saxões e vikings, o vinho acaba sendo deixado de lado e a cerveja ganha espaço dando nova forma às antigas tabernas (SEBRAE, 2020a).

Os *pubs* são lugares acolhedores, onde as pessoas se reúnem para bater papo e tomar cerveja. As pessoas tendem a se encontrar nesse local para se confraternizar com seus colegas de trabalho, amigos e familiares. O público de um *pub* costuma ser a vizinhança, a maior parte dos consumidores são homens entre 31 a 40 anos, casados, sem filhos, com nível superior completo e renda mensal entre 3 a 6 mil reais. São clientes que valorizam gastronomia, bebidas, atendimento, acesso ao local, conforto, segurança e praticidade. Além disso, se preocupam com uma

ambientação diferenciada o que alimenta e colabora para a experiência como cliente (SEBRAE, 2020a).

Para quem deseja montar um Pub, faz-se necessário entender os aspectos chaves do negócio, que vai da conquista do cliente até a sua satisfação com o ambiente. É necessário entender as necessidades do cliente e focar tanto na decoração, no ambiente, nos frequentadores, produtos oferecidos, balcões, atrações e também no planejamento financeiro (SEBRAE, 2020a)

Para que um Pub supere as expectativas de seus clientes é importante respeitar a estrutura do conceito de pub. Cuidando da área de acesso, local de espera, o balcão de bebidas, salão, banheiros, escritórios, depósito, estoque e plataforma para música ao vivo. É necessário focar no layout básico que visa toda a estrutura e não somente no salão onde os clientes serão recebidos (SEBRAE, 2020a).

Mesmo que um pub comece de forma modesta com poucos funcionários e ainda não tenha volume de clientes significativo, é necessário contar com equipamentos, ferramentas e pessoal de qualidade desde o começo. É preciso equipamentos para o ambiente como, por exemplo: TVs, ar condicionado, som, freezer, mesas e outros. Além, disso, é necessário equipamento para área administrativa como computadores, impressora, telefone e outros. O *pub* precisa focar na contratação de pessoal qualificado, um bom administrador, garçons, *barman*, caixa, e cozinheiros para um atendimento de qualidade (SEBRAE, 2020a).

O cuidado na administração dos custos envolvidos em qualquer empresa é de extrema importância em especial para um *pub* que tem uma série de compromissos mensais tais como bebidas, comidas, aluguel do imóvel, impostos, taxas e demais custos administrativos. Em um pub o capital de giro pode representar cerca de 30% a 40% do investimento inicial e faz-se necessário manter um equilíbrio mantendo um bom planejamento do seu capital de giro e um planejamento financeiro (SEBRAE, 2020a).

Para o empreendedor é muito importante a gestão do estoque para encontrar o ponto de equilíbrio entre a oferta e demanda. O controle da matéria-prima e o estoque em geral são necessários para que não falte o principal produto

que é a cerveja dos clientes. Além disso, o pub tem que investir em tendências do mercado, em divulgações de sua estrutura e de seus produtos nos canais visuais e mídias sociais fazendo a apresentação profissional de sua marca respeitando todas as normas técnicas estabelecidas para o segmento (SEBRAE, 2020a).

Para realizar a abertura de um pub, em geral, é necessária uma série de especificidades. Inicialmente, o empreendedor deverá possuir um registro de forma individual ou um enquadramento jurídico de sociedade. Segundo SEBRAE (2020a), os procedimentos necessários para a legalidade deste estabelecimento são:

- a) Registro na Junta Comercial;
- b) Registro na Secretaria da Receita Federal (CNPJ);
- c) Registro na prefeitura municipal, para obter o alvará de funcionamento;
- d) Cadastramento junto à Caixa Econômica Federal no sistema “Conectividade Social – INSS/FGTS”;
- e) Registro no Corpo de Bombeiros Militar: órgão que verifica se a empresa atende as exigências mínimas de segurança e de proteção contra incêndio, para que seja concedido o “Habite-se” pela prefeitura.

O SEBRAE (2020a) destaca ainda que:

- a) Para a instalação do negócio é necessário realizar consulta prévia de endereço na Prefeitura Municipal/Administração Regional, sobre a Lei de Zoneamento.
- b) É necessário observar as regras de proteção ao consumidor, estabelecidas pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC).
- c) A Lei 123/2006 (Estatuto da Micro e Pequena Empresa) e suas alterações estabelecem o tratamento diferenciado e simplificado para micro e pequenas empresas. Isso confere vantagens aos empreendedores, inclusive quanto à redução ou isenção das taxas de registros, licenças etc.

Além do processo de registro legal da empresa, o SEBRAE (2020a) aponta que o empreendedor deverá atentar ainda a algumas legislações específicas, conforme seguem:

- a) Resolução RDC nº. 216, de 15 de setembro de 2004, da ANVISA, a qual determina que restaurantes, lanchonetes, padarias, cantinas, bufês, comissárias, confeitarias, *delicatessens*, pastelarias, cozinhas industriais e institucionais, rotisseries e congêneres adotem procedimentos para se adequarem ao Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação;
- b) As Boas Práticas são um conjunto de normas que abrangem uma série de requisitos, permitindo a produção dos alimentos com segurança. Quem descumprir o regulamento estará sujeito a multas que podem chegar a R\$ 2,5 milhões;
- c) O Regulamento Técnico constante da resolução da ANVISA prevê procedimentos que devem ser observados nas instalações, equipamentos, móveis e utensílios da empresa; higienização das instalações; controle de pragas; abastecimento de água; manejo dos resíduos; cuidados a serem observados pelos manipuladores dos alimentos, como usar cabelos presos e protegidos por redes; cuidados com ingredientes e embalagens; preparo do alimento e armazenamento;
- d) Essa resolução visa estabelecer procedimentos de Boas Práticas para serviços de alimentação a fim de garantir as condições higiênico-sanitárias nos processos de preparação dos alimentos.
- e) Entende-se por serviços de alimentação locais que executam: manipulação, preparação, fracionamento, armazenamento, distribuição, transporte, exposição à venda e entrega de alimentos preparados ao consumo;
- f) Resolução RDC nº. 218, de 29 de julho de 2005. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Procedimentos Higiênico-Sanitários para Manipulação de Alimentos e Bebidas Preparados com Vegetais;
- g) Lei nº. 7.967/89. Dispõe sobre o valor das multas por infração à legislação sanitária, altera a Lei nº. 6.437, de 20 de agosto de 1977, e dá outras providências;
- h) Portaria SVS/MS nº. 326/97. Aprova o Regulamento Técnico. Condições Higiênico-Sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos.

Vale ressaltar que as leis, decretos, portarias e resoluções informadas constam atualizadas, entretanto podem estar sujeitas a possíveis revisões em virtude de novos acontecimentos ou pela necessidade de melhorar a interpretação de seu conteúdo.

2.2. PANDEMIA DE COVID – 19

Pandemia é um termo usado para uma determinada doença que rapidamente se espalhou por diversas partes de diversas regiões (continental ou mundial) através de uma contaminação sustentada. Neste quesito, a gravidade da doença não é determinante e sim o seu poder de contágio e sua proliferação geográfica (FIOCRUZ, 2020).

A pandemia de COVID-19, também conhecida como pandemia de coronavírus, é uma doença respiratória causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2), que apresenta um espectro clínico variável de infecções assintomáticas a quadro graves. De acordo com a OMS (2020b), cerca de 80% dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldades respiratórias dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório.

A doença foi identificada pela primeira vez em Wuhan, na China, em 1 de dezembro de 2019, porém o primeiro caso só foi reportado às autoridades de saúde em 31 de dezembro do mesmo ano, sendo em seguida disseminada e transmitida pessoa a pessoa. Em 11 de março de 2020, a OMS declarou o surto uma pandemia, e até o dia 13 de novembro do presente ano, pelo menos 53.043.087 casos da doença foram confirmados no mundo, com cerca de 1.297.746 fatalidades reportadas e 34.273.306 de casos recuperados. No Brasil pelo menos 5.810.652 casos da doença foram confirmados, com cerca de 164.737 fatalidades reportadas e 5.267.567 de casos recuperados até a presente data (OMS 2020c).

Segundo o Ministério da Saúde (2020a), os sintomas da COVID-19 podem variar de um resfriado, a uma síndrome gripal (presença de um quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos dois dos seguintes sintomas: sensação febril

ou febre associada de dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza) até uma pneumonia severa. Sendo os sintomas mais comuns: tosse, febre, coriza, dor de garganta, dificuldade de respirar, perda de olfato (anosmia), alteração do paladar (ageusia), distúrbios gastrintestinais (náuseas/vômito/diarreia), cansaço (astenia), diminuição do apetite (hiporexia), dispnéia (falta de ar).

As principais medidas para conter a proliferação do vírus ainda são baseadas na prevenção e nas restrições impostas pelas autoridades, conforme citadas abaixo pelo UNA-SUS (2020).

- a) Lavar com frequência as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão, ou então higienizar com álcool em gel 70%.
- b) Ao tossir ou espirrar, cobrir nariz e boca com lenço ou com a parte interna do cotovelo.
- c) Se estiver doente, evitar contato próximo com outras pessoas, principalmente idosos e doentes crônicos.
- d) Evitar tocar olhos, nariz, boca ou a máscara de proteção fácil com as mãos não higienizadas.
- e) Não compartilhar objetos de uso pessoal como talheres, toalhas, pratos e copos.
- f) Evitar aglomerações, manter os ambientes limpos e bem ventilados.

De acordo com o Ministério da Saúde (2020b) além destas, outras medidas de prevenção, devem ser ampliadas para evitar o contágio quando se está em ambiente público (ambientes de trabalho, prédios, instalações comerciais, etc.).

- a) Evitar circulação desnecessária nas ruas, estádio, teatros, *shopping*, *shows*, cinemas e igrejas.
- b) Manter distância mínima de 1 (um) metro entre pessoas em lugares públicos e de convívio social.
- c) Evitar abraços, beijos e apertos de mãos, adotando um comportamento amigável sem contato físico.
- d) Higienizar com frequência o celular, brinquedos das crianças e outros objetos que são utilizados com frequência.

- e) Utilizar máscaras em todos os ambientes. As máscaras de tecido (caseiro-artesanais), não são Equipamentos de Proteção Individual (EPI), mas podem funcionar como uma barreira física em especial contra a saída de gotículas potencialmente contaminadas.
- f) Dormir bem e ter uma alimentação saudável.

Na corrida contra a pandemia o Governo Federal instaurou a Lei Federal 13.979 no dia 06 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional, decorrente da infecção humana pelo COVID-19. As medidas estabelecidas nesta Lei objetivam a proteção de todos com medidas extremas, como o isolamento de pessoas doentes ou contaminadas, restrição de atividades, quarentena e outros, no qual se observou a necessidade de cada um dos Governos Estaduais a emissão de seus decretos no combate ao COVID-19 (GOVERNO FEDERAL, 2020a).

No dia 17 de março do presente ano o Governo do Estado de Santa Catarina declarou situação de emergência e instaurou o decreto Nº 509, que suspendia por 30 dias o funcionamento de alguns estabelecimentos públicos e privados, no qual o Art. 3º deixa clara a suspensão por tempo indeterminado de eventos e atividades de qualquer natureza que gere aglomeração, no 2º diz que bares, pubs, restaurantes, praças de alimentação e similares deverão assegurar o distanciamentos mínimo dos clientes em 1,5 metros no estabelecimento (GOVERNO DE SANTA CATARINA, 2020c).

Neste mesmo dia foi instaurado o decreto Nº 515, que culminou na necessidade de restrição drástica da circulação de pessoas, segundo o Art. 2º, ficam suspensos, em todo o território estadual, sob regime de quarentena, sendo evidenciados a suspensão das atividades e os serviços privados não essenciais, a exemplo de academias, *shopping centers*, restaurantes, e comércio em geral, conforme o parágrafo II (GOVERNO DE SANTA CATARINA, 2020d).

Já no decreto Nº 554 fica estabelecido o retorno das atividades dos serviços privados não essenciais citados no Art. 7º do decreto Nº 525, sendo estabelecido que após o dia 30 de abril de 2020, fica autorizado a permanência de pessoas em

bares, cafés, pubs, restaurantes e similares, o qual levou aos mesmos trabalharem com um número reduzido de colaboradores, já no 2º deste mesmo decreto fica autorizada a comercialização de alimentos e bebidas, somente nos sistemas de tele entrega ou retirada no estabelecimento, desde que sejam tomadas todas as medidas de prevenção conforme disposto na Lei Federal 13.979 (GOVERNO DE SANTA CATARINA, 2020e).

Diante das estratégias de combate à pandemia baseadas no princípio de isolamento social, a pandemia da COVID-19 teve um forte impacto na produção e no consumo de vários setores. Se esses danos não forem neutralizados logo terão um declínio maior na economia brasileira. Essa pandemia está fazendo empresas e estabelecimentos fecharem as portas. No final de agosto cresceu um (1) milhão de pessoas desempregadas, em apenas uma semana, taxa de desemprego subiu para 14,3%. Segundo relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI), estimou que o PIB terá redução em 3% no ano de 2020 no Brasil (GLOBO, 2020).

Os diferentes setores sentiram os impactos das medidas de combate à pandemia de forma diferente. Empresários e gestores compreendem a mudança de hábitos dos consumidores devido ao COVID-19 que saíam de casa para comer e passam a fazer pedidos através do *delivery* (SEBRAE, 2020b).

As estimativas apontam que 20% dos estabelecimentos *Food Service* (serviço de alimentação) já fecharam, e mais 30% podem não conseguir manter com o estabelecimento em funcionamento nos próximos meses, isto é um grande impacto no segmento. Devido a alguns fatores causados pelo COVID-19 que são: baixo faturamento, capital de giro de aproximadamente 15 dias, despreparo para gestão de crise, tempo de operação limitada, tempo de retração do consumidor, tempo de crise econômica, entre outros. A queda maior foi em abril de apenas 25% de faturamento em comparação ao ano anterior, mas está tendo uma lenta recuperação financeira a cada mês (SEBRAE, 2020b).

Quanto aos consumidores 60% estimam ser atingidos com seu emprego ou renda em decorrência ao COVID-19. Pesquisa realizada mostra que somente 18% informaram que estão comendo fora de casa neste período de pandemia, já em junho de 2019 as pessoas que se alimentavam fora de casa era 85%. Aumentou 4

vezes o percentual de consumidores que passaram a cozinhar em casa, ao invés de fazer pedido *delivery* ou de sair para comer. Com este novo hábito das pessoas em consumir e cozinhar em casa para evitar contágio do COVID-19 e diminuir gastos, traz um grande decaimento financeiro para comércios alimentícios (SEBRAE, 2020b).

3. METODOLOGIA

A metodologia tem como função selecionar os métodos apropriados para se alcançar os objetivos desejados, determinarem o processo e os critérios adequados utilizados na pesquisa. Para Malhotra (2006), se trata da idealização de um planejamento para a realização de um determinado projeto. Tem como função especificar os procedimentos necessários para adquirir as informações imprescindíveis para estruturar ou resolver problemas. A seguir, serão detalhados os métodos utilizados para conduzir as análises considerando a caracterização da pesquisa, a técnica de coleta de dados e a forma de análise de dados.

3.1. CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa utilizada se caracteriza como exploratória. De acordo com o Mindminers (2017), a pesquisa exploratória tem como função preencher as lacunas que costumam aparecer em um estudo. Ela irá fornecer informações que ampliarão a familiaridade com o assunto abordado e darão suporte à construção de conceitos e hipóteses iniciais. Esta pesquisa se caracteriza como exploratória, pois no decorrer deste projeto foram utilizados formulários de perguntas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema de pesquisa.

O método de pesquisa empregado é o de diagnóstico. Fundamentar-se neste tipo de pesquisa foi de suma importância para a coleta e a análise de informações, bem como, para a obtenção de um levantamento dos principais problemas encontrados.

A pesquisa-diagnóstica propõe-se levantar e definir problemas, explorar o ambiente. O diagnóstico normalmente reporta-se a uma situação, em um momento definido. A rigor, qualquer mudança organizacional, deveria ser procedida de uma fase de diagnóstico. (ROESCH, 1996, p.77).

Quanto à característica da natureza da pesquisa, ela pode ser classificada como quantitativa. Segundo Knechtel (2014), essa modalidade de pesquisa atua sobre um problema humano ou social, baseados em testes compostos por variáveis quantificadas e que serão analisadas de modo estatístico. Sua contribuição neste projeto garante a precisão dos resultados levantados através do questionário de

perguntas encaminhados aos proprietários dos *pubs*, evitando distorções e possibilitando uma margem de segurança da informação.

3.2. TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

De acordo com Barquette e Chaoubah (2007), a coleta de dados, ou trabalho em campo, é a etapa em que os pesquisadores entram em contato com os entrevistados para registrar dados no instrumento de pesquisa, entre outras formas nas quais é possível obter os dados e informações necessárias. Pode-se dizer que se caracterizam quando os pesquisadores realizam o contato por meio pessoal, telefônico, internet ou observação.

Os dados utilizados podem ser dados primários e secundários. Como citam Martins e Theóphilo (2009), dados primários são os dados colhidos diretamente da fonte, ou seja, dados que não foram coletados antes, e secundários são aqueles que já foram coletados, organizados e se encontram em bancos de dados, relatórios e possivelmente utilizados para análises provenientes dos mesmos, encontrados em jornais, revistas, filmes, livros, etc. Para a realização deste trabalho serão utilizados dados primários, ou seja, dados que ainda não foram coletados e que busca responder o problema de pesquisa. Neles é possível encontrar as informações reais, tornando mais fácil o entendimento e a compreensão das dificuldades enfrentadas pelos estabelecimentos referentes às restrições do governo em relação ao COVID-19.

A técnica de coleta de dados será por meio de um questionário. Martins e Theóphilo (2009, p. 93) citam que, “é um importante e popular instrumento de coleta de dados para uma pesquisa, utilizado numa sondagem ou inquérito”. Com o questionário será possível reunir informações necessárias para entender as dificuldades enfrentadas pelos *pubs* decorrentes a pandemia de COVID-19, e também conhecer as particularidades dos *Pubs*.

O período de coleta será entre 14 de outubro de 2020 e 15 de novembro de 2020. O apêndice A apresenta o roteiro completo do questionário. O contato com os estabelecimentos será feito por meio de ligações telefônicas e WhatsApp. Para responder o questionário é necessário ser da região catarinense, o estabelecimento receberá o link do formulário do Google a qual a pesquisa dos *pubs* está inserida.

Estima-se que para um resultado mais abrangente, faz-se necessário ter no mínimo 100 respondentes do questionário. Assim, será possível ter um resultado mais concreto e possivelmente um levantamento de dados mais verdadeiro para se fazer o próximo passo que é a análise de dados.

3.3. FORMA DE ANÁLISE DOS DADOS

A análise é o processo de distinção das partes de um todo, com o objetivo de compreendê-lo melhor, ou seja, a análise pode ser definida como o exame ou estudo detalhado de certo objeto ou assunto. Nesta pesquisa será avaliada a situação dos pubs em relação às restrições da COVID-19 estabelecidas pelo governo no enfrentamento da pandemia. Partindo desse ponto, é possível afirmar que a análise de dados é uma técnica que consiste na obtenção de uma grande quantidade de dados sobre determinado tópico para estudo, identificando respostas e/ou soluções para enfrentar a pandemia de COVID-19.

Na condução deste trabalho será utilizado como base o formulário do Google e o mesmo serão respondidos pelos pubs participantes, para posteriormente ser feita a análise de dados. Vale ressaltar que a plataforma do Google formulários disponibiliza gráficos para uma melhor compreensão das respostas realizadas no questionário. Com isso, será possível visualizar os resultados e levantamento de dados, e permitirá uma troca de ideias entre os pesquisadores sobre os diferentes pontos de vista da situação em que os *pubs* enfrentam nessa pandemia de COVID-19.

4. CONTEXTUALIZAÇÃO E RESULTADOS

Busca-se estruturar este capítulo apresentando os dados coletados, bem como sua análise, fazendo sempre uma relação com o referencial teórico levantado. A contextualização estabelece um contexto determinado com o intuito de explicar os motivos de uma situação, e é importante para que haja uma melhor compreensão do assunto estudado. Será abordado a seguir a contextualização, a apresentação do diagnóstico e a análise crítica dos resultados.

4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Public house ou casa pública, mais conhecida por pubs, onde sua atração principal é a venda de cervejas artesanais, em companhia de lanches, porções e sempre com músicas ao vivo, prestando uma distração ao seu público (SEBRAE, 2020a).

Com o surgimento dos casos de coronavírus em Santa Catarina o Governo do Estado decretou no dia 17 de março de 2020 situação de emergência. Diante deste caso foi suspenso transporte público, *shoppings*, restaurantes, bares, *pubs* e comércio, sendo autorizados serviços essenciais, por exemplo, hospitais, mercados entre outros, mas com o uso obrigatório de máscaras, álcool em gel, distanciamento de 1,5 metros e sem aglomerações (GOVERNO DE SANTA CATARINA, 2020c).

Até o início da pandemia no Brasil, os *pubs* encontravam-se em uma ascensão econômica, portavam uma pujante clientela, principalmente de sexta à domingo, com um faturamento vantajoso, mas foram paralisados com a pandemia do COVID-19. Vários estabelecimentos foram obrigados a fechar por um determinado período e para ser autorizado a reabertura são necessários seguir várias restrições. Estes fatos comprometem drasticamente o faturamento destes empreendimentos. Pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes SC aponta que mais de 68% dos empreendimentos do setor solicitaram financiamento, porém menos de 20% conseguiram este recurso (ABRASEL, 2020b).

Para assegurar o andamento dos *pubs*, investiram nos préstimos de *delivery* de lanches e bebidas, desta forma encontrou uma oportunidade de obter uma renda, para manter os estabelecimentos. No mês de julho foi permitido retornar suas atividades, mas com os seguintes regulamentos 50% de ocupação da sua capacitação de atendimento, uso obrigatório de máscara, álcool em gel, distanciamento de 1,5 metros, medição de temperatura, e com reduções de horários (DIÁRIO JARAGUÁ, 2020).

4.2. APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

Na etapa de coleta de dados, os pesquisadores entraram em contato com aproximadamente 150 pubs da região de Santa Catarina através de um formulário de perguntas para ajudar a entender o cenário atual dos pubs em relação às restrições impostas pelo governo por meio da COVID-19. Foi desenvolvida uma listagem de pubs de todo Estado e divididos entre os pesquisadores, no qual cada um ficou responsável por abordar e explicar o propósito da pesquisa através de e-mail, ligação telefônica e WhatsApp enviando o link da pesquisa para os estabelecimentos contatados.

Para se buscar um resultado mais abrangente para esta pesquisa, seriam necessárias pelo menos 100 respostas, assim possivelmente teria mais assertividade nesta análise. Dos 150 pubs contatados, apenas 30 responderam o questionário.

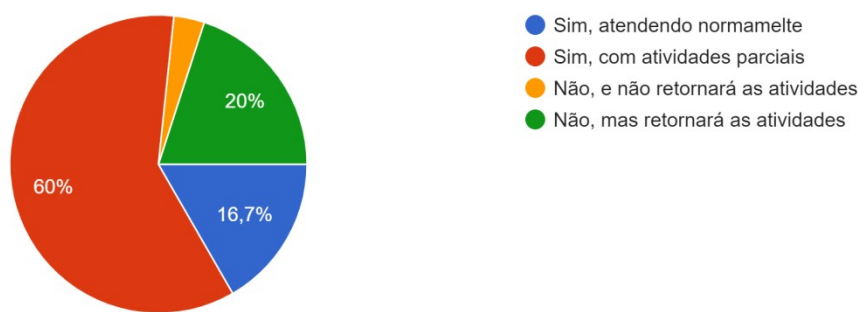
O número de respondentes está abaixo do idealizado, portanto, todas as análises feitas a seguir não são representativas do setor de pubs de SC, mas representam apenas a situação dos respondentes que se dispuseram a participar da pesquisa. Ainda assim, foi possível fazer algumas proposições e algumas análises por meio das respostas obtidas.

Diante de um cenário incerto e um ano conturbado, a pandemia alavancou vários problemas entre eles o fechamento de estabelecimentos em toda região catarinense. As respostas de todas as questões da pesquisa poderão ser verificadas no apêndice B e, a seguir, serão analisadas as questões mais relevantes da pesquisa.

A questão 4 buscou levantar, dentre todos os participantes da pesquisa, quais pubs estão ativos no momento. Na figura 1 é possível visualizar que dos 30 respondentes: 60% estão trabalhando com atividades parciais respeitando as normas estabelecidas, 16,7% estão atendendo normalmente, 3,3% fecharam as portas e não retornarão as atividades e 20% aguardam a estabilidade e normalidade para retornar as atividades.

Figura 1- *Pubs* ativos e não ativos

4-O Pub está ativo no momento?
30 respostas

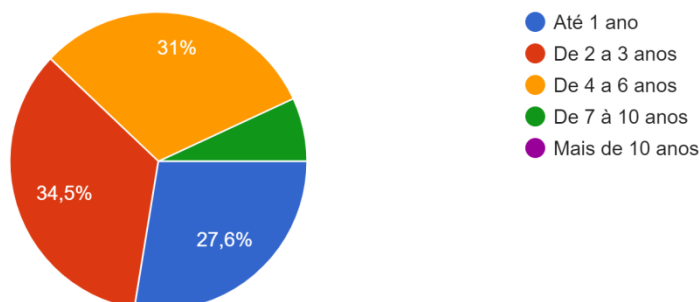


Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A questão 5 teve o objetivo de avaliar o tempo de existência dos estabelecimentos. A figura 2 demonstra graficamente *pubs* de até um ano de existência, de 2 a 3 anos de existência, de 4 a 6 anos, de 7 a 10 anos e mais de 10 anos de existência.

Figura 2- Tempo de existência do *Pub*

5-Há quanto tempo existe o estabelecimento?
29 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

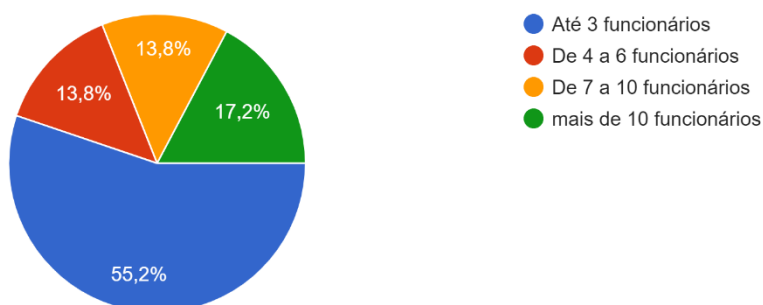
Pode-se perceber que 27,6% dos respondentes atuam há menos de 1 ano. Ou seja, o *pub* atuou normalmente apenas nos primeiros meses de existência, entrando logo na situação de emergência que restringiu o seu funcionamento.

As questões 6 e 7 tinham por objetivo contrastar o número de funcionários do estabelecimento antes e depois da pandemia. As figuras 3 e 4 demonstram que antes da pandemia, 55,2% possuía até 3 funcionários, 17,2% mais de 10 funcionários, e 13,8% possuía de 7 a 10 e 4 a 6 funcionários. E que depois, na figura 4 é possível enxergar uma queda e a diminuição do quadro de funcionários.

Figura 3-Quantidade de Funcionários antes da pandemia

6-Quantos funcionários (Formal x Informal) o pub possuía antes da pandemia?

29 respostas

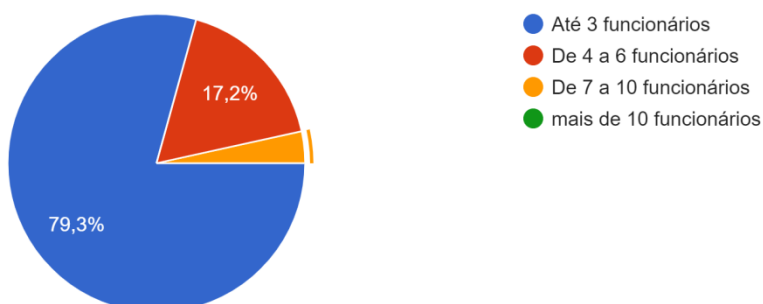


Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Figura 4-Quantidade de funcionários momento atual

7-Quantos funcionários (Formal x Informal) o pub possui no momento atual?

29 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

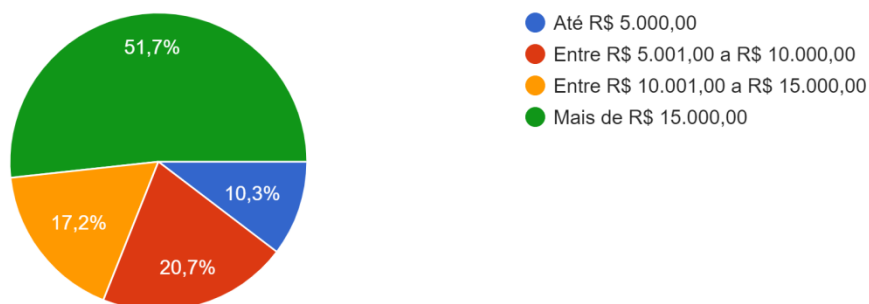
Percebe-se que houve o desligamento de um número abrangente de funcionários dos *pubs*. Analisando a resposta dos 29 *pubs*, é possível perceber, de acordo com a figura 4, uma diminuição no quadro de funcionários. Nenhum dos *pubs* respondentes possuem mais de 10 funcionários na atualidade, embora 17,2% dos *pubs* os tivessem antes da pandemia. Lembrando que, para uma pesquisa mais abrangente, seria necessário um número maior de respostas, esta pesquisa se relaciona a 29 respondentes da região catarinense.

As questões 13 e 14 tinham por objetivo entender como era média de faturamento mensal antes da pandemia e a situação atual, conforme figuras 5 e 6.

Figura 5-Faturamento antes da pandemia

13-Qual a média de faturamento mensal antes da pandemia?

29 respostas

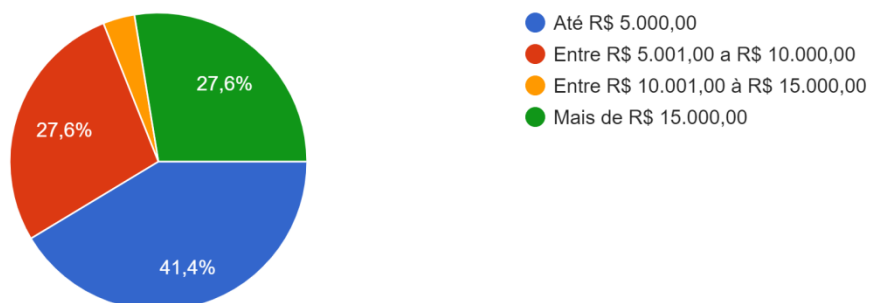


Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Figura 6-Faturamento atual

14- Qual a média de faturamento mensal atual?

29 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

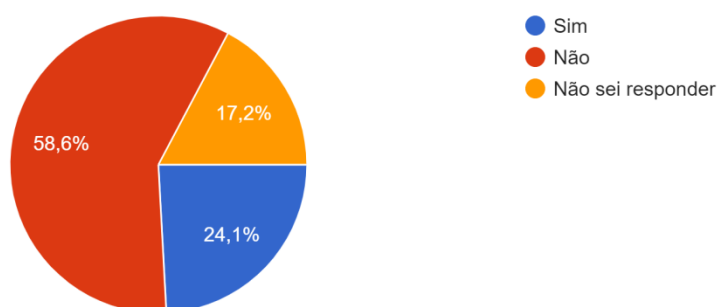
Dos 29 respondentes da pesquisa, 82,8% estavam financeiramente saudáveis e apenas 17,2% não estavam. Observa-se pela figura 05, que antes da pandemia mais da metade, equivalente a 51,7% dos *pubs* possuíam um faturamento maior que R\$ 15.000,00. Já a figura 06 mostra o faturamento atual dos *pubs*, e é possível ver uma queda drástica no faturamento, onde 41,4% dos *pubs* passaram a faturar até R\$ 5.000,00.

A questão 7 tinha por objetivo entender se a categoria se mobilizou frente a situação em que se encontravam conforme demonstra a figura 7.

Figura 7-Pubs que se mobilizaram e não se mobilizaram

18-O pub se mobilizou com outras empresas do setor para reivindicar o retorno das atividades?

29 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Ressaltam-se, mais uma vez, que para se obter resultados mais abrangentes o número de respostas precisaria ser maior. Analisando as 29 respostas, observou-se, na figura 7, que a categoria dos *pubs* não tem representação ativa. Dos 29 respondentes, 58,6% não se mobilizou com outras empresas para reivindicar o retorno das atividades. Considerando que 17,2% dos respondentes marcaram a opção de não saber responder à pergunta, considerou-se que 75,8% dos *pubs* não se mobilizaram para se unir em prol do retorno das atividades e é de forma clara visualizar a falta de união da categoria em busca pelos seus direitos.

4.3. ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS

Buscando relacionar os dados coletados com o referencial teórico e a apresentação do diagnóstico analisou-se algumas situações. Os efeitos do impacto da pandemia na economia e na sociedade alavancaram danos graves na economia, trazendo desemprego e fechamento de estabelecimentos no Brasil e na região catarinense. Relacionando as respostas do questionário percebeu-se que *pubs* tiveram as portas fechadas e declararam falência, em alguns casos reabriram, mas com as atividades reduzidas. Muitos empreendedores tiveram que tomar a decisão difícil de reduzir o quadro de funcionários optando pela demissão de algumas pessoas para conseguir manter o estabelecimento ativo, as estimativas apontam que 20% dos estabelecimentos já fecharam e outros 30% podem não conseguir manter o estabelecimento ativo (SEBRAE, 2020b).

Foi analisado que as restrições trouxeram mudanças na forma de atendimento, as pessoas já não frequentam mais os *pubs*, umas por medo da doença, outras por respeito às restrições. As pessoas se adaptaram aos pedidos por *delivery*, isto justifica a queda nos frequentadores por semana. É importante dizer que isto alavancou queda grave do faturamento, visto que seu giro de caixa representa cerca de 30% a 40% dos seus investimentos (SEBRAE 2020b).

Os *pubs* que se acomodaram e não se reinventaram, acabaram fechando as portas ou demitindo funcionários e alavancando uma série de outros problemas relacionados devido às restrições do governo. Visto que a pesquisa mostra que 69% dos *pubs* tiveram grande dificuldade de se adaptar ao novo normal pré-estabelecido,

pois seus aspectos chaves vão desde a conquista do cliente à satisfação com o ambiente, proporcionando uma experiência única. (SEBRAE 2020a).

Além dos aspectos identificados através da pesquisa, também se pode destacar outras situações que ocorreram durante o período da pandemia, e que afetam indiretamente o setor de *pubs*, tais como alta demanda de bebidas, produtos alimentícios e outros, que começaram a se fazer falta no mercado. Esta situação impacta na oferta e demanda dos produtos mencionados acarretando a alta de preços, prejudicando ainda mais os *pubs* (ESTADÃO, 2020).

Diante de um cenário sem clientes e com quedas de faturamento, muitos *pubs* buscam por ações para lidar com as restrições da pandemia de COVID-19. Pós Segunda Guerra Mundial, a pandemia de COVID-19 se mostra o evento mais catastrófico, ocasionando milhares de mortes e abalando os setores econômicos do mundo todo. É importante dizer que, mesmo com todas as medidas tomadas para conter a doença e amenizar o contágio, ainda se fala sobre uma segunda onda que pode causar efeitos ainda maiores, trazendo assim uma preocupação para o mundo todo, visto que os recursos materiais e econômicos já estão se esgotando e não existe uma solução concreta para combater essa doença até o momento (ISTOÉ, 2020).

Para os *pubs* fica a dúvida de como enfrentar esse evento inesperado. A pesquisa realizada pelos acadêmicos demonstra certo desespero da categoria e certa desunião do setor para reivindicar direitos e buscar soluções que ajudem a todos. Fato este comprovado pela pesquisa feita pelo grupo, onde dos 150 *pubs* contatados somente 30 respondentes demonstram interesse em buscar soluções. É importante dizer que este trabalho não representa todo o setor de *pubs* de Santa Catarina, mais que demonstra um grito de socorro de uma categoria em crescimento onde 30 estabelecimentos se dispuseram a relatar a situação enfrentada pelos mesmos e que estão em busca de soluções que possam amenizar a crise enfrentada por este setor.

Em função disso, é válido lembrar, que os impactos diretos a essa categoria não acarretam somente no fechamento de *pubs*, mais uma vez que um estabelecimento é fechado, drasticamente outras categorias como, por exemplo:

setor de bebidas, alimentício entre outros, sofrem perdas e até mesmo queda de faturamento e em alguns casos vindo a terem que reduzir suas operações fechar em função de uma queda grande da demanda de produtos, sendo que o governo necessita dessa arrecadação de impostos destas empresas e destes trabalhadores para conseguir suprir os custos da saúde do Estado (XPINVESTIMENTOS, 2020).

5. PROPOSIÇÃO DE ALTERNATIVAS PARA O SETOR DE PUBS

Em função do grito de socorro de uma categoria em desespero, os pesquisadores pensaram em algumas possibilidades para o futuro, ainda incerto e um tanto pessimista, que podem ajudar a amenizar as situações enfrentadas pelo setor.

O principal aspecto que chamou a atenção neste trabalho foi à desunião e o desinteresse por parte dos empreendedores de *pub*. Para lidar com este cenário crítico, é necessário que haja união desta categoria para criar ações de cobrança ao poder público, reivindicando ações de ajuda financeira ou fiscal ao setor até que haja estabilidade econômica novamente. A criação de uma associação ou mobilização representativa dos *pubs* seria uma proposta possível para unir este setor no momento atual.

Assim entendemos que está união representativa desta categoria em especial, permitirá a reivindicação e a flexibilização para o seu funcionamento destacando argumentos de suma importância. A arrecadação de impostos do setor contribui para continuar movimentando a máquina pública, em especial os gastos com a saúde pública. Portanto é de extrema necessidade permitir a flexibilização de funcionamento dos *pubs*. Ressaltamos que é importante se manter os empregos e a renda destes trabalhadores para manter a economia em funcionamento, contribuindo para outros setores manterem as suas arrecadações de impostos para arcar com as despesas de saúde pública.

No que se refere a decretos, nem todas as pessoas estão respeitando as restrições e continuam se confraternizando e se reunindo com familiares e amigos nas casas ou em lugares públicos com menor possibilidade de controle das medidas de higienização. O *pub* é um local passível de fiscalização e multa, caso as medidas profiláticas adequadas não sejam tomadas, ao contrário das reuniões caseiras informais. O combate a pandemia não pode ser pior que a pandemia em si. É necessário achar meios que venham auxiliar e ajudar a todos os setores e não meios que prejudiquem ainda mais a situação dos que estão enfrentando essa crise.

Neste sentido se faz necessário avaliar medidas contingenciais que já estão sendo aplicadas neste setor. É importante dizer que vários empreendedores já estão se adaptando as novas medidas estabelecidas pelas autoridades referentes à higienização do ambiente, uso de máscaras obrigatoriamente, disposição de mesas e cadeiras separadamente por 1,5 metros de distância, aferição de temperatura na entrada do estabelecimento, entre outras medidas para precaver possíveis transmissões da COVID-19.

Em função disso os *pubs* necessitam inovar os serviços neste momento. Toda ideia é válida desde que haja resultados positivos. Trabalhar com eventos particulares (até 50 pessoas) para a comemoração de aniversários, comemorações familiares e de amigos etc., respeitando a autorização vigente. Reduzir os dias de atendimento, visto que nem sempre a receita arrecada daquele dia vai suprir os gastos e as despesas do *pub* mensalmente. Focar no atendimento de excelência, fazendo com que os clientes se sintam seguros em frequentar o *pub*, sabendo que o estabelecimento está respeitando as restrições e normas de higienização, evitando perigos de contaminação, investir em estratégias de marketing e terceirizar as entregas com *motoboys*, eliminando assim o gasto com manutenção dos veículos.

Por fim, ressaltamos que não é fácil propor soluções para um setor que teve como restrição o seu principal atrativo, que seriam a música boa, as reuniões de amigos e familiares e até mesmo os encontros amorosos. Porém é necessário levar estas reivindicações a diante, até mesmo, devido a uma possibilidade de uma segunda nova onda, gerando cada vez mais restrições.

6. CONCLUSÃO

O objetivo geral desse trabalho, foi verificar quais os desafios enfrentados pelos *pubs* de Santa Catarina em decorrência das restrições de funcionamento impostas pelas autoridades no combate a pandemia, para atingir esse objetivo geral foram estabelecidos cinco objetivos específicos.

O primeiro objetivo específico foi realizar a fundamentação teórica acerca de *pubs* e sobre a pandemia do COVID-19, a fundamentação teórica ajudou os pesquisadores a compreenderem melhor o contexto dos *pubs* e assim poder desenvolver o questionário de pesquisa.

O segundo objetivo específico foi descrever o seguimento de *pubs* durante a pandemia de COVID-19, essa etapa serviu para identificar quais foram os principais impactos que o setor como um todo sofreu durante a pandemia.

O terceiro objetivo específico foi aplicar uma pesquisa com os *pubs* de Santa Catarina, no qual foram contatados 150 *pubs*, destes, um total de 30 *pubs* responderam à pesquisa e demonstraram suas dores.

O quarto objetivo foi analisar os resultados da pesquisa, os principais resultados obtidos indicam que por ser uma comunidade pequena, foi uma das mais prejudicadas, pois, tiveram suas portas fechadas e seus produtos ficaram parados em estoque, enquanto outros estabelecimentos maiores puderam realizar a venda por se enquadrar como um serviço essencial, mesmo depois de algumas alterações e liberações impostas pelos decretos, como, atendimento por tele entrega, *delivery*, a redução em 50% do seu público alvo, no qual não alcançaram um faturamento razoável em relação ao valor faturado antes da pandemia.

Finalmente o ultimo objetivo era propor possibilidades que auxiliam o setor diante de uma segunda onda da doença, a principal sugestão é desrespeito a união do setor para buscar representatividade e defender seus interesses, sabendo que o número de respondentes na pesquisa foi baixo ao idealizado, portanto, todas as análises feitas no presente trabalho, não podem representar o setor em questão, podemos fazer algumas sugestões de análises de curto e médio prazo, como investir no setor de marketing com ações que favoreçam a visibilidade da marca e que não tenham custos elevados, fazer um planejamento financeiro do giro de caixa, fazer a terceirização das entregas com *motoboys* para reduzir gastos com manutenção e

combustível dos veículos utilizados nos *deliveries*, pois o número de casos de COVID-19 aumentou consideravelmente nas últimas semanas.

Desta forma foi possível alcançar o objetivo geral, do presente trabalho, que foi mostrar os desafios enfrentados pelos *pubs* do Estado catarinense em decorrência das restrições impostas pelas autoridades no combate a pandemia do COVID-19, observou-se que ainda há possibilidade de novos estudos e pesquisas nesse cenário econômico, por se tratar de um setor carente, e falta de união da categoria diante das dificuldades, onde muitos vieram a falir, outros tiveram seus faturamentos abalados, causando um número maior de desemprego e prejudicando ainda mais a economia do Estado.

7. REFERÊNCIAS

ABRASEL, **Pandemia pode fechar mais de 50% dos bares e restaurantes em SC.** 31 de julho de 2020a. Disponível em: <https://sc.abrasel.com.br/noticias/pandemia-pode-fechar-mais-de-50-dos-bares-e-restaurantes-em-sc/>. Acesso em: 17 de set.2020.

ABRASEL, **Mais da metade de bares e restaurantes declaram prejuízo.** 2020b. Disponível em: <https://abrasel.com.br/noticias/noticias/mais-da-metade-dos-bares-e-restaurantes-opera-no-prejuizo-diz-pesquisa-da-abrasel>. Acesso em: maio.2020.

BARQUETTE, Stael. CHAOUBAH, Alfredo. **Pesquisa de marketing.** São Paulo: Atlas, 2007.

DIARIO DE JARAGUÁ, **Saiba como cada Estado está retomando as atividades econômicas no País.** 2020. Disponível em: <https://www.diariodajaragua.com.br/economia/saiba-como-cada-estado-esta-retomando-as-atividades-economicas-no-pais/459522/>. Acesso em: set.2020.

ESTADÃO. **Os Impactos do Coronavírus em 11 Setores,** 2020. Disponível em: <https://einvestidor.estadao.com.br/mercado/impactos-coronavirus-nos-setores>. Acesso em: nov/2020.

FIOCRUZ, **O que é uma pandemia.** 23 de março de 2020. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia#:~:text=Segundo%20a%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20pandemia%20%C3%A9,sustentada%20de%20pessoa%20para%20pessoa>. Acesso em: set.2020.

GLOBO, **Brasileiros voltam a procurar trabalho e desemprego diante a pandemia bate recorde.** 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/09/18/desemprego-diante-da-pandemia-bate-recorde-na-ultima-semana-de-agosto-diz-ibge.ghtml>. Acesso em: 20 de set. 2020.

GOVERNO FEDERAL, **Lei Federal 13.979,** 06 fevereiro de 2020a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l13979.htm. Acesso em: nov.2020.

GOVERNO FEDERAL, **Lei Federal 13.979,** 06 fevereiro de 2020a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l13979.htm. Acesso em: nov.2020.

GOVERNO DE SANTA CATARINA, **PORTARIA SES nº 592.** 17 de agosto de 2020b. Disponível em: https://www.sc.gov.br/images/Portaria_592_-_2020_-_de_17_de_agosto_de_2020_1.pdf. Acesso em: ago.2020.

GOVERNO DE SANTA CATARINA, **Decreto Nº 509**. 17 de março de 2020c. Disponível em: <https://www.coronavirus.sc.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/decreto509-17-03-2020.pdf>. Acesso em: nov. 2020.

GOVERNO DE SANTA CATARINA, **Decreto Nº 515**. 17 de março de 2020d. Disponível em: https://www.coronavirus.sc.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/decreto_515_17_03_20.pdf. Acesso em: nov. 2020.

GOVERNO DE SANTA CATARINA, **Decreto Nº 554**. 11 de abril de 2020e. Disponível em: https://www.diariomunicipal.sc.gov.br/arquivosbd/atos/2020/04/1586698255_decreto_n_554_de_11_de_abril_de_2020.pdf. Acesso em: nov.2020.

ISTOÉ. **A Segunda onda**, 2020. Disponível em: <https://istoe.com.br/a-segunda-onda/>. Acesso em: nov/2020.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação**: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2009.

MINDMINERS, **O que é pesquisa exploratória? Veja como obter insights e ideias com ela**. 2017. Disponível em: <https://mindminers.com/blog/o-que-e-pesquisa-exploratoria/>. Acesso em: 09 de nov. 2020.

MINISTERIO DA SAÚDE, **Sobre a Doença**. 2020a. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>. Acesso em: set.2020.

MINISTERIO DA SAÚDE, **Perguntas e Respostas**. 2020b. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/index.php/perguntas-e-respostas>. Acesso em: set.2020.

OMS, **Pandemia de doença por coronavírus**. 2020a. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>. Acesso em: set.2020.

OMS, **Qual a diferença entre o COVID-19 e o vírus influenza?**. 17 de março de 2020b. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/question-and-answers-hub/q-a-detail/coronavirus-disease-covid-19-similarities-and-differences-with-influenza>. Acesso em: set. 2020.

OMS, **Painel do WHO Coronavírus Disease (COVID-19)**. 2020c. Disponível em: <https://covid19.who.int/region/amro/country/br>. Acesso em: nov. 2020.

OPAS, **Folha informativa COVID-19-Escritório da OPAS e da OMS no Brasil**. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: set.2020.

ROESCH, Silvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio do curso de administração**: guia para pesquisa, projetos, estágios e trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 1996.

SEBRAE, **Como montar um bar**. 2020a. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/como-montar-um-bar,4f187a51b9105410VgnVCM1000003b74010aRCRD>. Acesso em: 17 de set. 2020.

SEBRAE. **Previsão de cenários pós COVID-19 no segmento de alimentação**, abril de 2020b. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/previsao-de-cenarios-pos-covid-19-no-segmento-de-alimentacao,7b65a0e1575f1710VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 20 de set. 2020.

UNA-SUS, **Coronavírus (COVID-19)**, 2020a. Disponível em: [unarus.gov.br/especial/covid19/população](https://unarus.gov.br/especial/covid19/populacao). Acesso em: nov.2020.

XPINVESTIMENTOS, **Os impactos do coronavírus nas empresas**. 2020. Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/acoes/relatorios/os-impactos-do-coronavirus-para-as-empresas/>. Acesso em: nov/2020.

APÊNDICE A - Roteiro de perguntas do questionário

Pesquisa sobre o setor de Pubs durante a pandemia de Covid

Esta pesquisa, realizada pelos acadêmicos da Faculdade Senac de Jaraguá do Sul, tem o intuito de analisar como os pubs foram impactados pelas medidas de restrição no combate à pandemia de Covid em Santa Catarina.

A pesquisa leva em torno de 3 minutos e a sua contribuição é muito importante. Posteriormente, se você desejar poderá receber os resultados da pesquisa.

*Obrigatório

1-O seu empreendimento é um Pub (estabelecimento especializado em bebidas alcóolicas, porções, lanches e música ao vivo)? *

- Sim
- Não

Localização do estabelecimento (estado)

2-Em qual estado o Pub está localizado? *

- Santa Catarina
- Outro estado

Localização do estabelecimento (cidade)

3-Em qual cidade o pub está localizado? *

- Balneário Camboriú
- Blumenau
- Brusque
- Florianópolis
- Itajaí
- Itapema
- Jaraguá do Sul
- Joinville
- Navegantes
- Outros

Funcionamento

4-O Pub está ativo no momento? *

- Sim, atendendo normalmente
- Sim, com atividades parciais
- Não, e não retornará as atividades
- Não, mas retornará as atividades

Características

5-Há quanto tempo existe o estabelecimento? *

- Até 1 ano
- De 2 a 3 anos
- De 4 a 6 anos
- De 7 à 10 anos
- Mais de 10 anos

Antes da pandemia e momento atual

6-Quantos funcionários (Formal x Informal) o pub possuía antes da pandemia? *

- Até 3 funcionários
- De 4 a 6 funcionários
- De 7 a 10 funcionários
- mais de 10 funcionários

7-Quantos funcionários (Formal x Informal) o pub possui no momento atual? *

- Até 3 funcionários
- De 4 a 6 funcionários
- De 7 a 10 funcionários
- mais de 10 funcionários

8-Quais serviços o Pub oferecia antes da pandemia? *

- Bebidas
 - Delivery
 - Porções
 - Música ao vivo
 - Outros
-

9-Quais serviços o Pub oferece no momento atual? *

- Bebidas
- Delivery
- Porções
- Música ao vivo
- Outros

10- Se você assinalou a opção (outros) nas questões 8 ou 9, por favor descreva qual foi este serviço:

Sua resposta

11- Qual a capacidade simultaneamente de pessoas no estabelecimento? *

- Até 50 pessoas
- Entre 51 a 100 pessoas
- Entre 101 a 250 pessoas
- Entre 251 a 500 pessoas
- Mais de 500 pessoas

12-Quantas pessoas recebe atualmente em uma semana? *

- Até 50 pessoas
 - Entre 51 a 100 pessoas
 - Entre 101 a 250 pessoas
 - Entre 251 a 500 pessoas
 - Mais de 500 pessoas
-

13-Qual a média de faturamento mensal antes da pandemia? *

- Até R\$ 5.000,00
- Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 10.000,00
- Entre R\$ 10.001,00 a R\$ 15.000,00
- Mais de R\$ 15.000,00

14-Qual a média de faturamento mensal atual? *

- Até R\$ 5.000,00
 - Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 10.000,00
 - Entre R\$ 10.001,00 à R\$ 15.000,00
 - Mais de R\$ 15.000,00
-

15-A empresa estava financeiramente saudável antes da pandemia? *

- Sim
- Não

Medidas de restrição no período da pandemia

16-A empresa utilizou o benefício do governo para ajuda financeira (PRONAMPE)? *

O Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) é um programa de governo destinado ao desenvolvimento e o fortalecimento dos pequenos negócios. Foi instituído pela Lei nº 13.999, de 18 de maio de 2020.

- Sim
- Não
- Não sei responder

17-A empresa utilizou o benefício do governo para ajuda financeira para colaboradores (BEM)? *

O BEM - Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e Renda - é um programa do Governo Federal, previsto na Lei 14.020/2020, sancionada em 6 de julho de 2020 (até então Medida Provisória 936) e regulamentado pelo Decreto 10.422, de 13 de julho de 2020.

- Sim
- Não
- Não sei responder

18-O pub se mobilizou com outras empresas do setor para reivindicar o retorno das atividades? *

- Sim
- Não
- Não sei responder

19-O pub teve representação legal pela Abrasel - (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) na assembleia legislativa? *

- Sim
- Não
- Não sei reponder

20-Como foi a adequação do estabelecimento em relação às novas exigências do governo? *

- | | | | | | | |
|-------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| Fácil | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Difícil |

21-Como você definiria o impacto da pandemia nos seus negócios? *

Breve descrição

Sua resposta

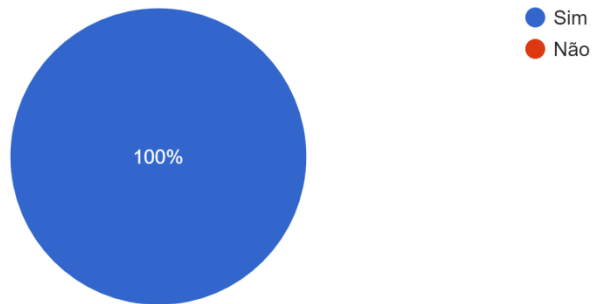
22-Você deseja receber os resultados desta pesquisa? Se, sim deixe seu e-mail: *

- Sim
- Não

APÊNDICE B - Respostas do formulário de perguntas:

1-O seu empreendimento é um Pub (estabelecimento especializado em bebidas alcóolicas, porções, lanches e música ao vivo)?

30 respostas



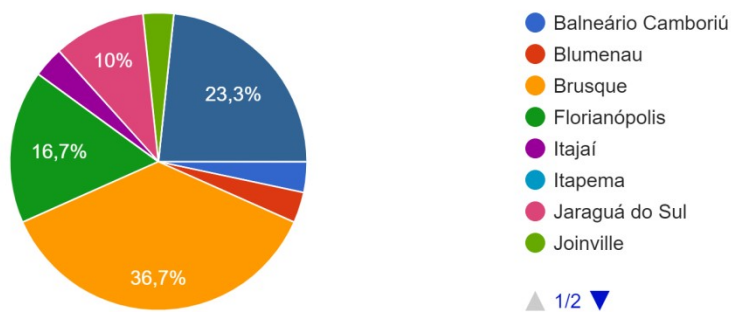
2-Em qual estado o Pub está localizado?

30 respostas



3-Em qual cidade o pub está localizado?

30 respostas



Cidade do seu estabelecimento

Qual cidade o seu pub esta localizado?

7 respostas

Porto Belo SC

Xanxerê SC

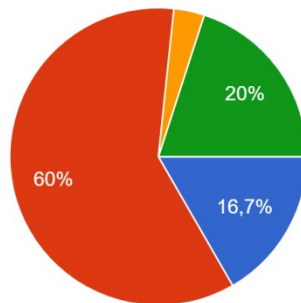
Chapeco

Treze Tilias

barra velha

4-O Pub está ativo no momento?

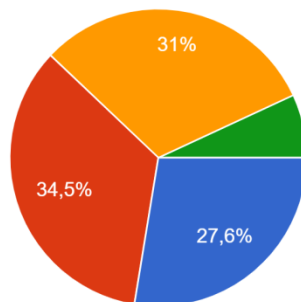
30 respostas



- Sim, atendendo normamente
- Sim, com atividades parciais
- Não, e não retornará as atividades
- Não, mas retornará as atividades

5-Há quanto tempo existe o estabelecimento?

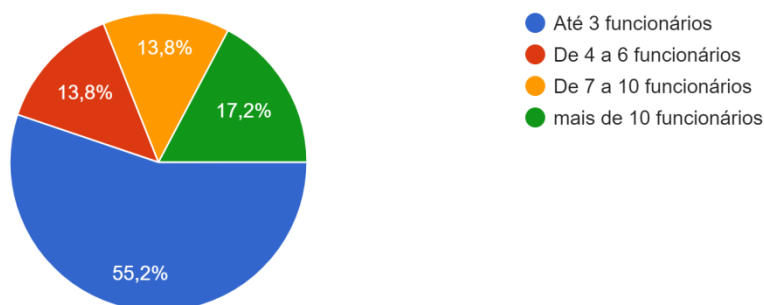
29 respostas



- Até 1 ano
- De 2 a 3 anos
- De 4 a 6 anos
- De 7 à 10 anos
- Mais de 10 anos

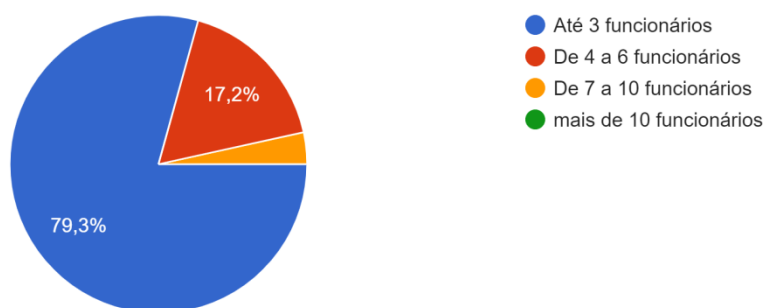
6-Quantos funcionários (Formal x Informal) o pub possuía antes da pandemia?

29 respostas



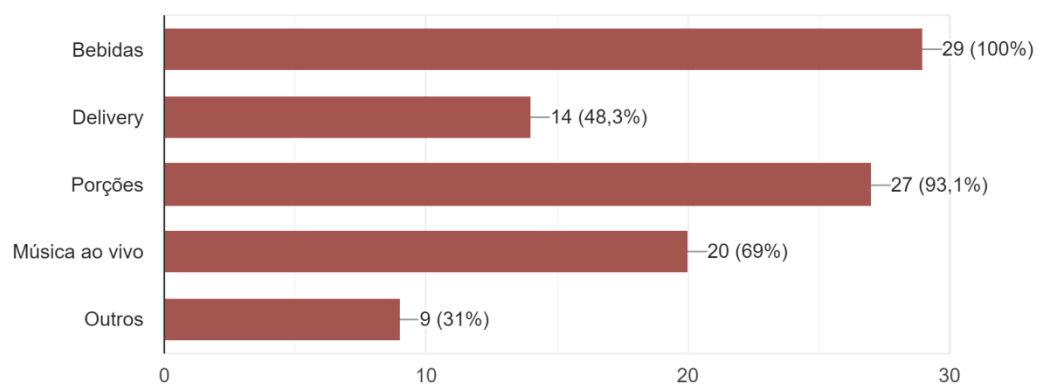
7-Quantos funcionários (Formal x Informal) o pub possui no momento atual?

29 respostas



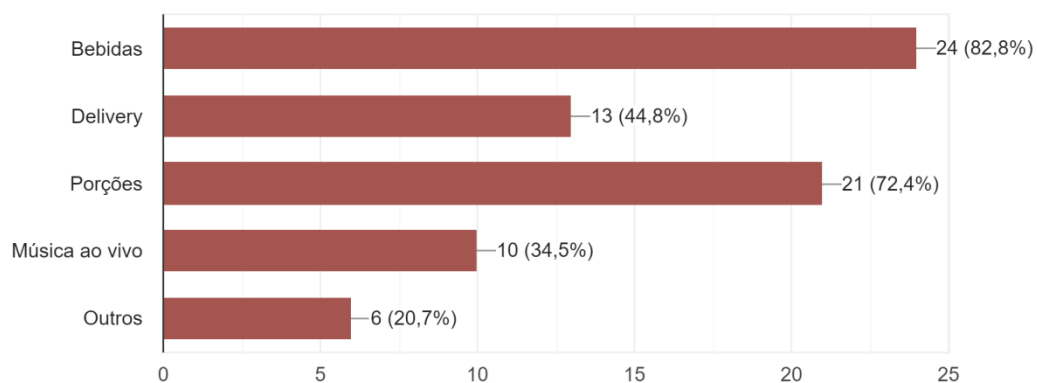
8-Quais serviços o Pub oferecia antes da pandemia?

29 respostas



9-Quais serviços o Pub oferece no momento atual?

29 respostas



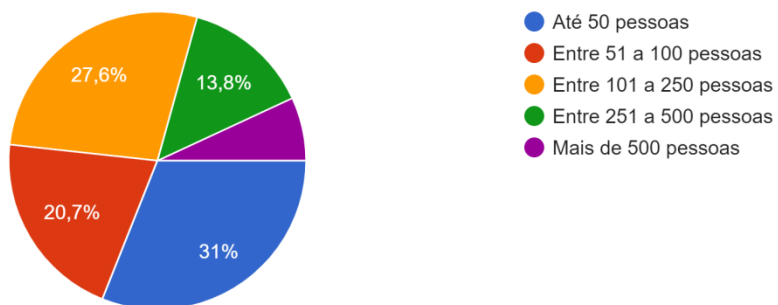
10-Se você assinalou a opção (outros) nas questões 8 ou 9, por favor descreva qual foi este serviço:

8 respostas

- Festas temáticas
- Atividades como mesa de sinuca e atendimento na mesa espaço com música
- Espetinhos
- (8) Shows, Transmissão de jogos, mesas de sinuca, mesas de pebolim, eventos privados. . .
- Karaoke
- Futebol

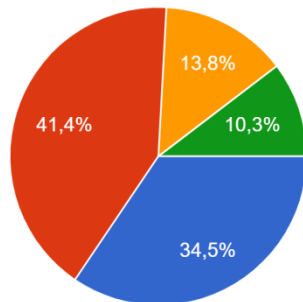
11-Qual a capacidade simultaneamente de pessoas no estabelecimento?

29 respostas



12-Quantas pessoas recebe atualmente em uma semana?

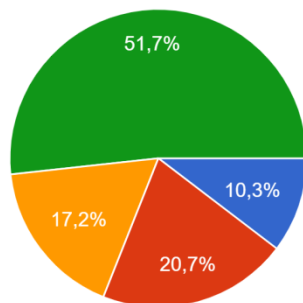
29 respostas



- Até 50 pessoas
- Entre 51 a 100 pessoas
- Entre 101 a 250 pessoas
- Entre 251 a 500 pessoas
- Mais de 500 pessoas

13-Qual a média de faturamento mensal antes da pandemia?

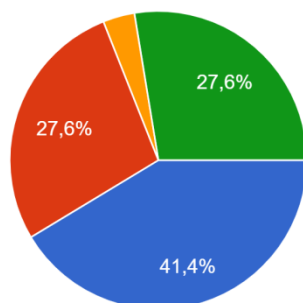
29 respostas



- Até R\$ 5.000,00
- Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 10.000,00
- Entre R\$ 10.001,00 a R\$ 15.000,00
- Mais de R\$ 15.000,00

14-Qual a média de faturamento mensal atual?

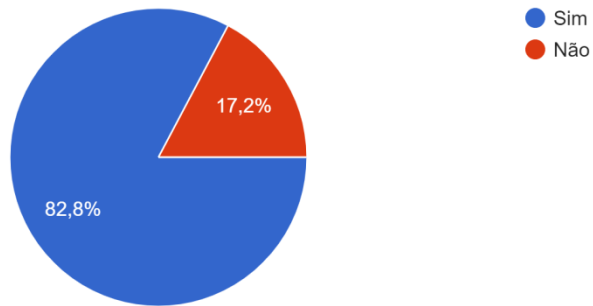
29 respostas



- Até R\$ 5.000,00
- Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 10.000,00
- Entre R\$ 10.001,00 a R\$ 15.000,00
- Mais de R\$ 15.000,00

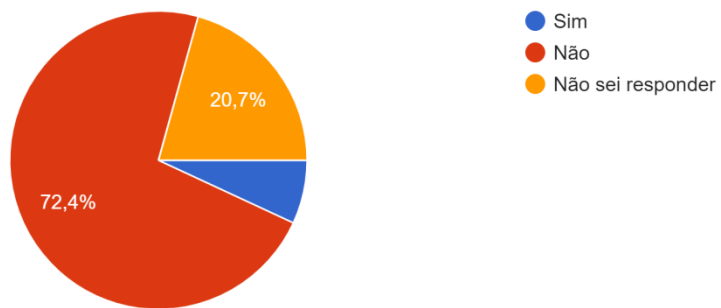
15-A empresa estava financeiramente saudável antes da pandemia?

29 respostas



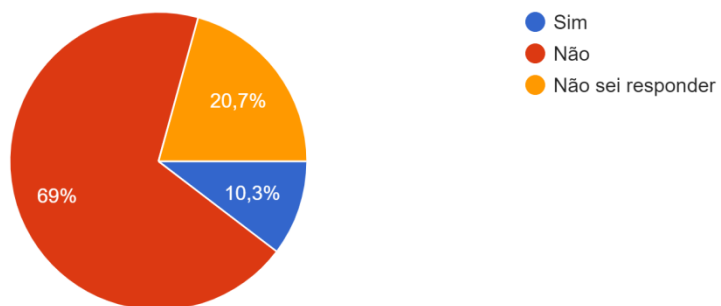
16-A empresa utilizou o benefício do governo para ajuda financeira (PRONAMPE)?

29 respostas



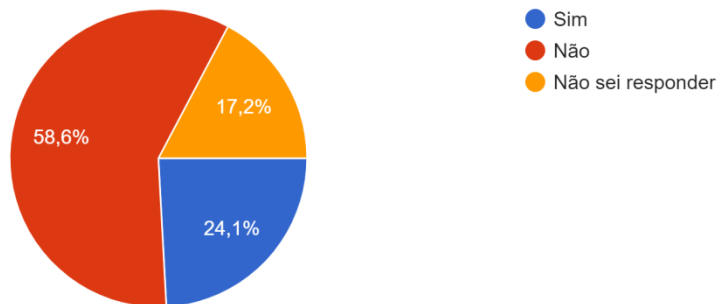
17-A empresa utilizou o benefício do governo para ajuda financeira para colaboradores (BEM)?

29 respostas



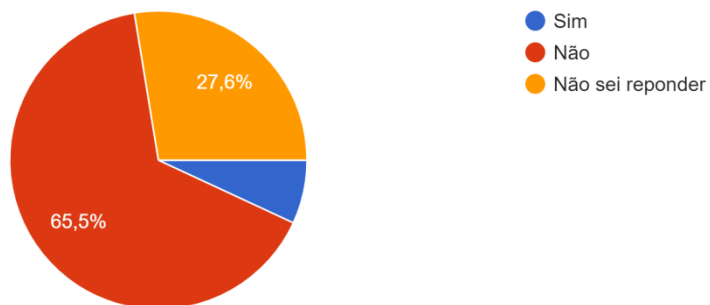
18-O pub se mobilizou com outras empresas do setor para reivindicar o retorno das atividades?

29 respostas



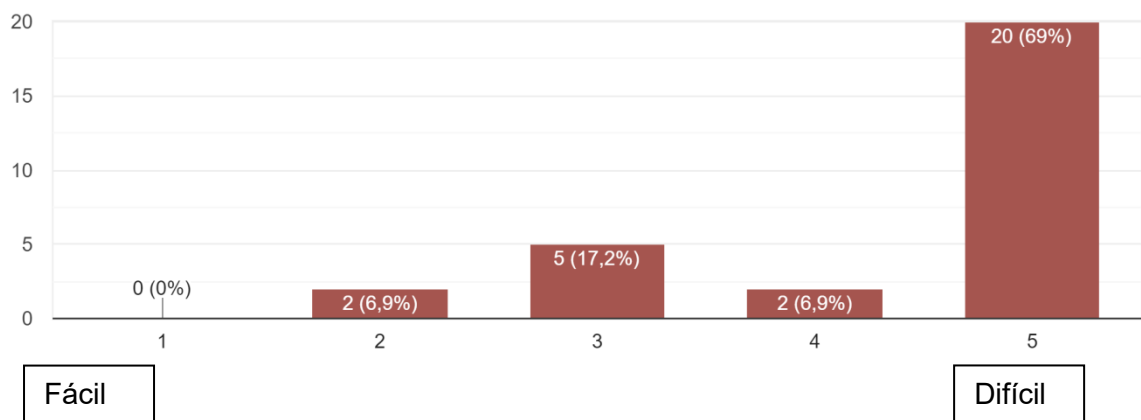
19-O pub teve representação legal pela Abrasel - (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) na assembleia legislativa?

29 respostas



20-Como foi a adequação do estabelecimento em relação às novas exigências do governo?

29 respostas



22-Você deseja receber os resultados desta pesquisa? Se, sim deixe seu e-mail:

29 respostas

